

Junho | 2022

Intervenções Curriculares na pandemia:

currículos emergenciais

Realização:



Apoio:



Territórios selecionados



África do Sul



Argentina



Brasil
(Sobral e Estados de
São Paulo e Mato
Grosso do Sul)



Butão



Canadá
(Ontário, Québec e
New Brunswick)



Chile



Equador



Estados Unidos
(Massachusetts)



Índia

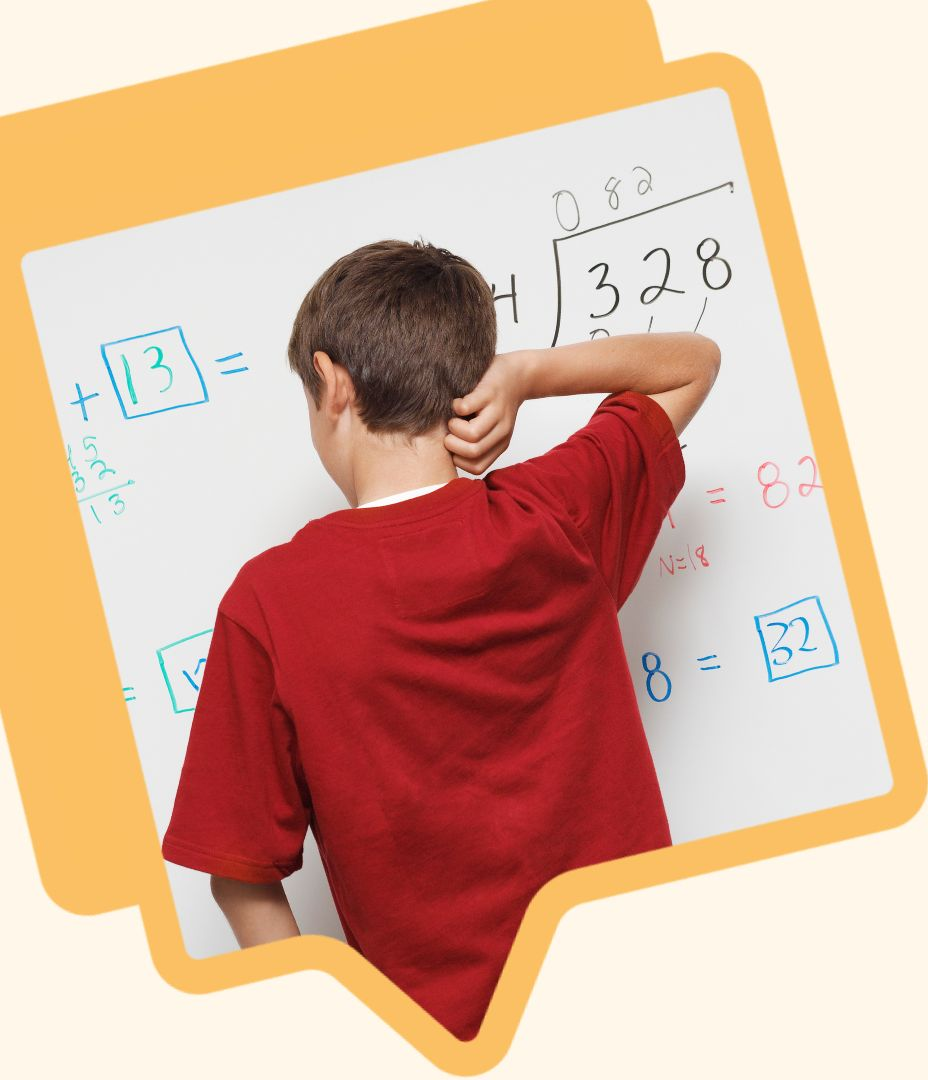


Portugal



Reino Unido
(Inglaterra)





1

Considerações iniciais sobre Intervenção Curricular

► Criando consensos sobre Intervenção Curricular

CURRÍCULO VIGENTE



5º ano



6º ano

PRIORIZAÇÃO CURRICULAR

- Adaptação para **atender as necessidades prioritárias de aprendizagem** dos estudantes em determinado contexto.
- Consiste em **identificar e hierarquizar os conteúdos, competências e/ou habilidades do currículo vigente** que se relacionem com as necessidades prioritárias



Currículo priorizado do 6º ano

PRIORIZAÇÃO E INCORPORAÇÃO CURRICULAR

- Adaptação que realiza a priorização do currículo vigente e **incorpora conteúdos, competências e/ou habilidades de anos anteriores**, necessários para responder às demandas ou interesses dos estudantes.



Currículo priorizado do 6º ano, com incorporação de partes do currículo do 5º ano

REFORMA CURRICULAR

- **Caso o currículo vigente não satisfaça demandas ou interesses dos alunos, ele deve ser alterado em sua totalidade.**
- Após uma pandemia, por exemplo, com efeitos visíveis a longo prazo, podem ser implementadas ações de mudança curricular.



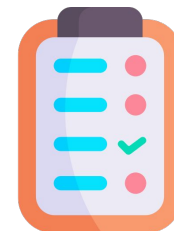
Novo currículo do 6º ano.

Por que adaptar o currículo?



**Cenários de
emergências ou
desastres**

- Desestabilização da normalidade, como pandemias;
- Perdas de moradia;
- Falta de acesso a serviços básicos;
- Deslizamentos de terra;
- Enchentes;
- Violência;
- Entre outros.



**Adaptação
curricular**

Três passos para a adaptação curricular emergencial

1. Etapa recreativa e preparatória

- Tem o objetivo de apoiar crianças e adolescentes para lidar com o impacto ou dano emocional, desenvolvendo atividades estruturadas para superar crises, lutos e medos.
- O apoio socioemocional é desenvolvido com maior intensidade de conteúdo e tempo, sendo reduzido nas etapas seguintes, até a situação se “normalizar”.

2. Etapa lúdica

- O objetivo é fazer a transição progressiva para a educação formal, estabelecendo rotinas gradativas, por meio de atividades artísticas, lúdicas, recreativas e esportivas.
- As atividades acadêmicas são incorporadas, mas sem rigor avaliativo, equilibrando aprendizagem e desenvolvimento de competências socioemocionais.

3. Educação formal

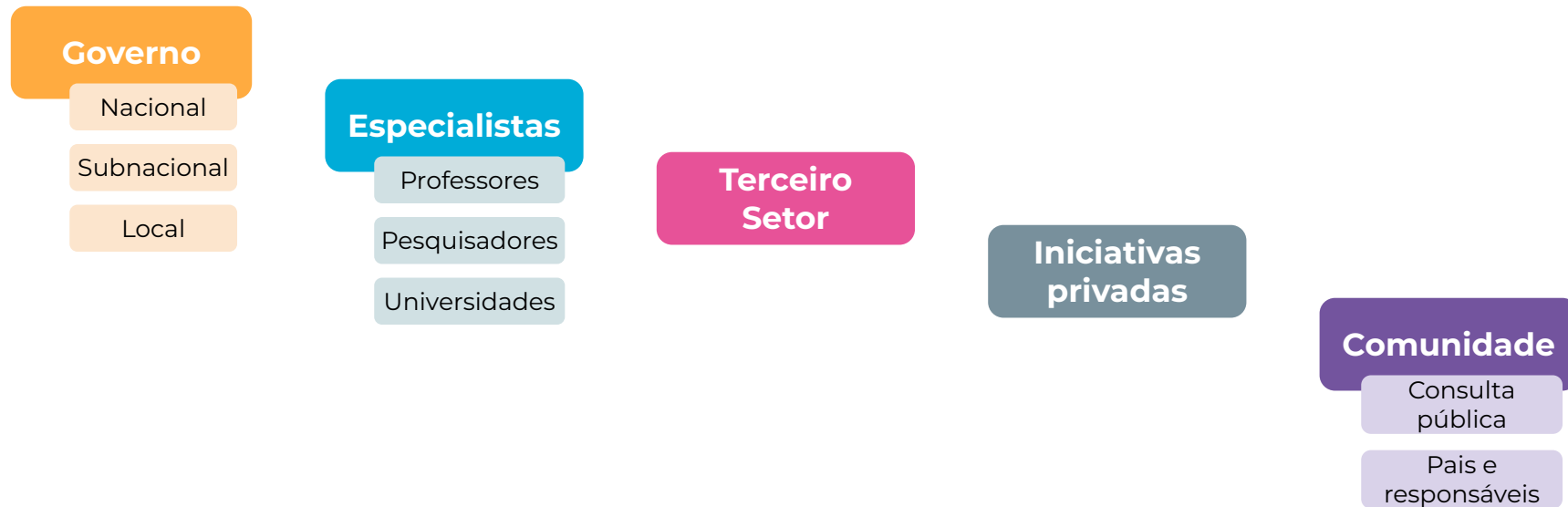
- Estabelecidas as condições necessárias para o retorno às atividades formais, as rotinas são progressivamente retomadas.
- Todos os componentes do currículo são atendidos, com estratégias para apoiar estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- Definem-se rotinas e estratégias pedagógicas diferenciadas para o ensino dos conteúdos/habilidades.



2

Quem se envolve na
Intervenção Curricular?

Quem pode estar envolvido na Intervenção Curricular?





3

Como fazer a
adaptação curricular?

O que considerar?

Abordagens diversas e diferentes

- Os desafios que surgem a partir de emergências podem ser uma oportunidade para implementar novas abordagens.
- É um processo que requer empatia e colaboração dos diferentes níveis do Setor Educacional e de outros setores, como Sociedade Civil, organismos de Cooperação Internacional e demais atores comprometidos com a educação.

Integralidade do estudante

- As dimensões emocional, cognitiva, motora, avaliativa, espiritual e física devem ser abordadas a partir da adaptação do currículo. Dependendo das etapas de ensino, haverá maior ênfase em uma ou outra dimensão.

Articulação entre as etapas de ensino

- É fundamental trabalhar a adaptação curricular estabelecendo pontes e conexões entre séries e etapas de ensino, porque isso oferece coerência e fortalece o processo de aprendizagem.

O que considerar?

Diversidade, equidade e inclusão

- Trabalhar a diversidade e a equidade como forma de pensar e agir na adequação do currículo oportuniza aos alunos o exercício pleno de seus direitos.

Potencializar as habilidades

- Em emergências, é necessário promover o empoderamento da comunidade a partir da educação para a cidadania e o enriquecimento de habilidades, especialmente das competências voltadas para a vida dos estudantes.

Orientação para fortalecer a resiliência

- Durante um período de emergência, é essencial preparar emocionalmente os estudantes para enfrentar e superar a situação que os afeta no momento.

Como realizar a adaptação curricular

1 Seleção dos conteúdos: o quê?

- Pertinência;
- Essencialidade;
- Sequencialidade.

2 Metodologia: como?

- Variedade;
- Relevância;
- Adequação.

Seleção dos conteúdos: o que priorizar no currículo

PERTINÊNCIA

ESSENCIALIDADE

SEQUENCIALIDADE

Seleção dos conteúdos: o que priorizar no currículo

PERTINÊNCIA

Conteúdo responde às necessidades educativas que o contexto demanda.

Principais perguntas:

- É um conteúdo priorizado?
- Responde a uma necessidade?
- Cobre necessidades decorrentes da emergência?
- Desenvolve habilidades para enfrentar a emergência?
- É importante “aqui e agora”?
- É possível trabalhar nas condições do quadro de emergência?
- Inclui conhecimentos, práticas ou valores locais?
- É prático?
- Está ligado à realidade?
- Ajuda entender o contexto e lidar com ele?

ESSENCIALIDADE

SEQUENCIALIDADE

Seleção dos conteúdos: o que priorizar no currículo

PERTINÊNCIA

ESSENCIALIDADE

Conteúdo necessário para dar continuidade à aprendizagem. São abordados somente em componentes curriculares ou períodos específicos.

Principais perguntas:

- É uma prioridade?
- É importante?
- É necessário?
- É imprescindível?
- É necessário continuar com outras aprendizagens em outras disciplinas, áreas do conhecimento ou séries?
- O domínio do assunto é necessário ao final da etapa?
- É um pré-requisito para outras aprendizagens?
- É visto novamente em outra disciplina, área do conhecimento ou série?

SEQUENCIALIDADE

Seleção dos conteúdos: o que priorizar no currículo

PERTINÊNCIA

ESSENCIALIDADE

SECUENCIALIDADE

Conteúdo integrador e desenvolvido de forma contínua e progressiva dentro de uma mesma etapa.

É a base para o aprendizado posterior. Articula-se com conteúdos essenciais da mesma ou de outras áreas.

Principais perguntas:

- Está relacionado com outros conteúdos da mesma área do conhecimento ou componente curricular?
- Está relacionado a outros conteúdos de outras áreas do conhecimento?
- Está em sequência com os outros conteúdos e não pode ser adiado ou deixado de ser trabalhado neste momento?

Metodologia: como trabalhar o currículo priorizado

VARIEDADE

RELEVÂNCIA

ADEQUAÇÃO

Metodologia: como trabalhar o currículo priorizado

VARIEDADE

Estratégias e procedimentos utilizados para desenvolver o currículo são diversos. O conteúdo pode ser abordado em mais de uma área ou componente curricular.

Exemplos de estratégias, abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem:

- Argumentação, debates, diálogos, painéis e fóruns;
- Trabalhos em grupo;
- Estudo de gráficos e mapas;
- Experimentos e simulações;
- Pesquisas e exposições;
- Chuva de ideias e mapas conceituais;
- Estudos de casos.

RELEVÂNCIA

ADEQUAÇÃO

Metodologia: como trabalhar o currículo priorizado

VARIEDADE

RELEVÂNCIA

Estratégias e procedimentos utilizados para desenvolver o currículo são úteis para a vida real e se encaixam no contexto da emergência.

Exemplos de estratégias, abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem:

- Debates;
- Experimentos;
- Aprendizagem Baseada em Projetos;
- Aprendizagem Baseada em Problemas;
- Mapas.

ADEQUAÇÃO

Metodologia: como trabalhar o currículo priorizado

VARIEDADE

RELEVÂNCIA

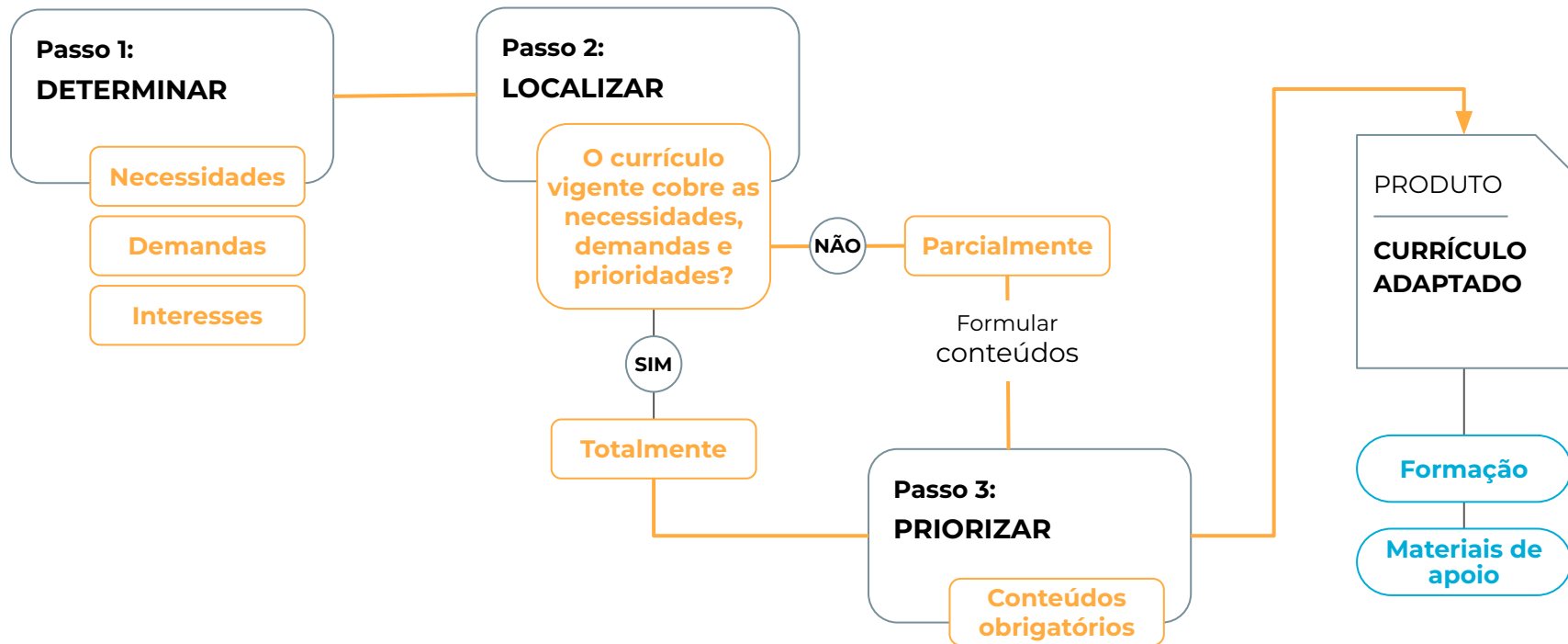
ADEQUAÇÃO

A metodologia deve ser adaptada à faixa etária dos estudantes, considerando o estado de desenvolvimento e maturidade.

Exemplos de estratégias, abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem:

- Experimentos;
- Chuva de ideias;
- Argumentação;
- Investigação;
- Uso de mídias (vídeos, filmes, memes...).

Diagrama geral



Apoio pedagógico

Competência, habilidades e objetivos

Experiências de aprendizagem

Topic: VII-A7 Ratio, Rate and Percent

[600 minutes]

Introduction

A ratio is a comparison of two numbers or measurements. A rate is a special ratio in which the two terms are in different units. And a percent is a ratio expressed as a fraction with a denominator of 100. Percent is usually represented by %. Use the link provided below for more information. Refer <https://en.wikipedia.org/wiki/Ratio> for further reading

Utility and Scope

Rate and ratio are fundamental units across numerous topics in mathematics and science. In mathematics, they are essential to developing concepts and skills related to fractions, constant rate of change, algebraic concepts, and skills and in many real-life situations.

Similarly, the percent is applied in most real-life situations such as consumer problems, and in interpreting data.

A. Competency

- Use the concepts of ratio, rate, and percent to solve real-life problem situations.

B. Objectives

- Comprehend rate as the comparison of two quantities with different units.
- Solve problems involving ratios and rates.
- Recognize percent as a special ratio whose parts always add up to 100%.
- Relate visual and symbolic representation of percent.
- Relate percent to fraction and decimal equivalent.
- Estimate and calculate percent for familiar fractions pictorially and symbolically.
- Use a variety of strategies to calculate percent.

C. Learning Experiences

- Revisit the concept of ratio, equivalent ratio and lowest term of a ratio.
- Solve ratio and rate problems. (May use ratio/rate table to solve problems).
 - The video link <https://www.youtube.com/watch?v=s9XFvTkHQ9s> shows how to write ratios in different ways and how to solve ratio problems by using tables.
 - Let students experience the real problem related to ratio and rate; May ask students to role-play or take them to the nearby shops to calculate cost of items. E.g: 2 apples cost Nu 15, what is the cost of 10 apples?
- Present a few real-world examples of ratio and rate.

Tempo estimado

- Show percent as a special ratio.
- Relate visual and symbolic representation of percent.
- Represent and describe percent using the hundred grids.
- Relate percentages, fractions, and decimal.
 - Represent percent symbolically as fraction and decimal.
 - Use a number line to show how fractions, decimals and percent relate.
- Provide ratio, rate, and percent problems in our day-to-day life. For example, comparing prices per item while grocery shopping, calculating the proper amounts for ingredients in recipes etc.
- Explore and play Games (May refer to Understanding Mathematics Textbook for class VII).

D. Assessment

Performance Task 1

Prepare quiz questions to test the concept learned based on the objectives. (May use Kahoot/Nearpod/Plickers app or any other to create a short quiz).

Performance Task 2

Assign a set of competency-based questions aligned with objectives. May refer to Understanding Mathematics Textbook for class VII or other relevant resources).

- Sample Questions
 - To prepare a curry in mess for 100 students, a cook uses 125 gram of salt, 250 gram of onion and 500 grams of potatoes and other vegetables. One day 25 students from a class go for out-school learning. How many grams of salt and onion should be used for preparing curry on that day?
(Design an appropriate assessment tool for each performance task to provide feedback and record achievement based on the template provided in Annexure VII-A1)
- Reflective Questions
 - We see discounts given in percentages, discuss this practice as better option both for customer and shopkeeper.

E. Resources

- Understanding Mathematics Textbook for class VII
- Teacher's Guide to Understanding Mathematics Textbook for Class VII
- National School Curriculum Mathematics Framework for PP-VII
- Online resources
 - Introducing ratio- <https://en.wikipedia.org/wiki/Ratio>
 - Writing ratios-<https://www.youtube.com/watch?v=s9XFvTkHQ9s>

Avaliação

Recursos



5

Considerações finais

Etapas para a criação de um currículo emergencial

Atores envolvidos na elaboração e validação

A maioria dos países elaborou o currículo emergencial a partir de órgãos de governo, nacionais ou subnacionais, mas outros atores também foram envolvidos no processo de elaboração e validação do currículo.

Os principais atores são:

- Governo;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor;
- Profissionais de ensino.

Estes atuaram por meio de consulta pública, oferta de materiais, formação e consultoria técnica para órgãos de governo.

Seleção das habilidades

Para a seleção das habilidades, os países utilizaram modelos diferentes.

Destacam-se:

1. Entender o contexto da situação de emergência. Ex: selecionar apenas o que é possível de ser trabalhado remotamente.
2. Garantir que o conteúdo seja essencial para diferentes séries e componentes curriculares, que será utilizado em avaliação, mas também para além dela.
3. Garantir que o conteúdo possibilite o avanço para outras etapas.

Competências socioemocionais

Considerando que eventos emergenciais, independente do contexto, podem gerar traumas em estudantes e professores, é importante que as competências emocionais entrem como um dos assuntos ou componentes a serem priorizados no currículo emergencial.

Acolher o que os estudantes estão vivenciando de forma intencional por meio do trabalho com habilidades socioemocionais foi prioridade nos currículos emergenciais da maioria dos países pesquisados.

Formação e materiais de apoio pedagógico

Para auxiliar na implementação do currículo, alguns territórios elaboraram materiais e guias, tanto para professores quanto para estudantes. Além dos materiais, é essencial haver formação para os professores sobre os novos currículos.

Exemplo do Butão:
No país, foram elaboradas Guias Instrucionais que contém as habilidades, os objetivos, como trabalhar cada habilidade, o tempo estimado e como avaliar cada conteúdo.



vozes da
educação



vozesdaeducacao_



contato@vozesdaeducacao.com.br



(88) 99234 2220

O Vozes da Educação é uma consultoria técnica, formada por profissionais que acreditam no potencial transformador do chão da escola. Para nós, ouvir é tão importante quanto falar.

Coordenação

Carolina de Oliveira Campos

Pesquisa

Isadora Lutterbach

Gracieli Dall Ostro Persich

Leilane Renovato Albuquerque

Natália Lopes Fregonesi

Patrícia Borges C. da Silva

Levantamento finalizado em 13 de maio de 2022.

Realização:



Apoio:

